

“A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA UTILIZADA EM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”

Ana Cláudia da Silva Nascimento¹

Marcos Paulo Santos Monteiro²

Soraia Valéria de Oliveira Coelho Lameirão³

RESUMO

O presente trabalho traz um relato de experiência a partir da vivência do Estágio Supervisionado em Docência III, realizado em uma Unidade Educacional Especializada (UEES) na cidade de Belém do Pará, atendendo uma grande demanda de alunos com Deficiência Intelectual (DI) entre outras demandas como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Estágio foi desenvolvido no período de três meses pelos discentes em uma turma da EJAI no contexto da educação inclusiva. O presente estudo está alinhado às ideias de Scalabrin e Molinari (2013), que discutem sobre a prática de estágio e de Neto et al., (2018), que refletem sobre a educação inclusiva. A vivência teve como finalidade desenvolver atividades pedagógicas, na perspectiva de uma visão interdisciplinar, aprendidas no curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens. Como metodologia, utilizamos pesquisa qualitativa, fazendo uso dos registros em diários de bordo e reuniões semanais de planejamento com a regente da sala e reuniões onlines com a docente supervisora de estágio, no desenvolvimento elaboramos a regência executada que se constituiu em um jogo da memória com as imagens de alimentos saudáveis. Nos resultados deste texto, foi considerado essa prática pedagógica com o objetivo alcançado, com a participação e interação dos alunos-professores, percebeu-se que os alunos se mostraram envolvidos e conforme suas habilidades puderam compreender os conteúdos de ciência que foram trabalhados na regência. Portanto, buscamos relatar neste trabalho, a reflexão e importância do estágio supervisionado na formação inicial de professores para que, tenha um aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e discutir as parcerias com professores e a equipe de uma unidade de referência em ensino da educação inclusiva, refletindo acerca do que se faz necessário para compor o planejamento, produção e a realização de uma atividade que trabalhe de forma transversal conteúdos de ciência entre outras disciplinas de forma interdisciplinar no qual teve como tema Central da Alimentação Saudável.

Palavras-chave: Alimentação Saudável, Deficiência Intelectual, Educação Inclusiva, Estágio Supervisionado, Prática Pedagógica.

¹ Graduada pelo Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal - UFPA, nascimento.annaclaudia@email.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura Integrada em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal - UFPA, marcosmonteiro1015@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutorado em Neurociências e Biologia Celular, Faculdade de Educação Matemática e Científica, Universidade Federal do Pará. - PA, soraia@ufpa.br.

INTRODUÇÃO

O relato de experiências vivenciadas no período do Estágio Supervisionado (ES) III, dentro dos meses de setembro a dezembro de 2023, vem trazendo reflexões acerca de como foi a vivência em sala de aula para a dupla que realizou a prática. O estágio ocorreu em uma Unidade Educacional Especializada (UEES) Profa. Yolanda Martins e Silva, referência em deficiência intelectual na Educação de Jovens e Adultos (EJA), localizada no bairro do Marco, em Belém/Pa. Este relato tem como finalidade apresentar desafios e perspectivas acerca do que foi vivenciado na sala de aula na qual foi realizado o estágio, com o intuito de fazer a análise de como funciona a teoria na prática. As atividades foram realizadas em uma turma da Educação de Jovens Adultos e idosos (EJAI) composta por alunos com Transtorno de Espectro Autismo (TEA) associado a Deficiência Intelectual (DI), tivemos como missão, auxiliar os professores que estavam presentes no cotidiano da turma e conhecer e se familiarizar com o ambiente numa unidade de referência em educação inclusiva.

As experiências no ES III foram vivenciadas das mais diversas formas que viessem a fazer o máximo da nossa inserção enquanto graduandos mais próximo possível, das práticas consideradas pedagógicas no ambiente escolar. A unidade tem como característica, buscar caminhos para alfabetizar, pessoas com múltiplas deficiências, que vão em busca do atendimento, ensino e aprendizagem de conteúdos, assunto e temas do currículo da educação básica de acordo os parâmetros, e leis de ensino e aprendizagem no Brasil.

Na escola, participamos de reuniões de orientações gerais e específicas do regimento e funcionamento da unidade com a coordenação pedagógica. Como também atividades extraclasse com a participação na apresentação dos alunos na 26ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes ocorrida no mês de setembro/2023.

No que se refere a fase de observação da turma, na qual estamos inseridos para acompanhamento, sempre procuramos a fazer a interação com os alunos e a professora regente da sala, para que pudessemos fazer a familiarização e criar vínculos de amizade com os alunos que acompanhamos. A partir disso buscamos destacar brevemente, as atividades nas quais participamos dentro do período frequentado no ES III na unidade. Dentre elas foram;

- Programação dos jogos internos;
- Salas de música e artes;

- Sala de informática, lançamento de notas e frequências no sistema;
- Palestras sobre educação sexual para o contexto da educação especial, na escola;
- Aulas/Formação na UFPA e online/Google Meet;
- Participação na primeira Romaria da Acessibilidade de Belém, programação que coopem as festividades do círio de Nazaré, 2023;

Portanto, essas são as principais atividades de participação no ES III, contudo, no decorrer do presente texto, apresentamos outros aspectos relevantes vivenciados no período de participação do estágio, ressaltamos que a oficina/regência, obteve resultados considerados positivos na sua realização.

Diante disso, buscamos aqui neste texto como objetivo geral, destacar a experiência em uma turma de seis alunos, porém apenas dois estavam mais frequentes no período da realização do ES III e também relatar a experiência da elaboração e realização de uma oficina voltada para o tema alimentação saudável, fazendo a interlocução com o currículo funcional, trabalhado pelo professora regente da turma, com apenas esses dois alunos, que estavam presentes na turma, no dia da realização da oficina/regência.

Esse trabalho se configura como uma oportunidade de vermos por meio da prática de estágio como a teoria contribui no nosso conhecimento, pois podemos compreender por meio da própria prática a importância desta e dos recursos didáticos na formação de professores. pois ao entrarmos em contato com um universo escolar para realizar o estágio percebemos a importância do educador quanto se utiliza da prática e das possibilidades de reflexão.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NO ESTÁGIO

A prática docente nos estágios supervisionados nos proporciona novos horizontes, com isso temos a oportunidade de nos aproximar da realidade que iremos entrar nas escolas, fazendo a transição da teoria e a prática, a unidade de referência Yolanda Martins durante o estágio supervisionado foi um momento grandes trocas, a regente se mostrou disposta, acolhedora e sempre contribui em nossas diálogos relacionado aos estudos do Transtorno do Espectro Autista (TEA), facilitando o trabalho dos estagiários na sala de aula.

METODOLOGIA

Buscamos neste trabalho descrever os p \acute ssaros e reflex \tilde es acerca do per \acute odo vivenciado no ES III, para utilizamos de uma abordagem qualitativa e descritiva (GODOY, 1995), em que foram utilizados como material emp \acute rico, os registros feitos em di \acute rio de bordo e anota \tilde es e registros fotogr \acute ficos feitos para esse relat \acute rio. Com isso buscamos definir o campo de est \acute gio a qual foi frequentado.

A Unidade Educacional Especializada Profa. Yolanda Martins e Silva foi fundada no de 1979, est \acute a situada no bairro do Marco no munic \acute pio de Bel \acute em-PA. A unidade \acute e uma Institui \tilde o P \acute blica Estadual, vinculada com a Secretaria Estadual de Educa \tilde o (SEDUC) que tem em seu quadro de alunos, estudantes com Defici \tilde ncia Intelectual associada a outras comorbidades. A unidade \acute e considerada uma refer \tilde ncia e pioneira na Educa \tilde o Especial para adultos, tendo como objetivo desenvolver as habilidades e potenciais que esses estudantes carregam consigo e prepar \acute -los para o mercado de trabalho e para a sociedade como cidad \tilde os aut \acute nomos, por meio de pr \acute ticas pedag \acute gicas e atendimento especializado. Com turmas da EJA 1 $^\circ$ e 2 $^\text{a}$ etapa atendendo nos turnos da manh \tilde a e tarde.

Diante disso, vale destacar a import \tilde ncia da pr \acute tica docente no est \acute gio como pr \acute tica doc \tilde ncia nos est \acute gios supervisionados nos proporciona novos horizontes, com isso temos a oportunidade de nos aproximar da realidade que iremos entrar nas escolas, fazendo a transi \tilde o da teoria e a pr \acute tica, a unidade de refer \tilde ncia Yolanda Martins durante o est \acute gio supervisionado foi um momento grandes trocas, a regente se mostrou disposta, acolhedora e sempre contribui em nossas di \acute logos relacionado aos estudos do Transtorno do Espectro Autista (TEA), facilitando o trabalho dos estagi \acute rios na sala de aula.

ALGUMAS BARREIRAS ENFRENTADAS

Sentimos dificuldades com o n \acute mero de alunos reduzido na modalidade EJA, diferentes das outras experi \tilde ncias em escolas regulares, os n \acute meros de alunos em uma sala chegavam a trinta e tr \tilde s alunos, mais os alunos com defici \tilde ncias com laudo e sem laudo, nos dias de segunda feira, por exemplo, apareciam na escola apenas dois alunos, um aluno no primeiro hor \acute rio e o segundo aluno no segundo hor \acute rio, com isso os hor \acute rios que passavam em sala de aula se tornavam reduzido. Nos dias de quarta feira acontece a Complementa \tilde o da Atividade Docente (CAD), um dia em que \acute e separado para os

professores realizarem formações, elaborarem projetos e adicionarem as frequências e lançamentos de notas dos alunos no sistema. Portanto os alunos da EJA não frequentavam a unidade neste dia, sendo assim éramos direcionados a sala de música, acompanhando o professor na musicoterapia, conversamos com os coordenadores pedagógicos e acompanhamos a regente com os planejamentos de atividade e elaboração de atividade adaptada para os alunos, no dia de CAD. Ademais não tivemos muitas outras barreiras encontradas durante esse período de estágio.

DISCUSSÃO DA REVISÃO SUCINTA DOS TEMAS

Procuramos neste relato fazer uma busca de alguns conceitos na revisão sucinta da bibliografia do referido tema, foram percebidos da importância de publicar estudos dessa natureza.

De acordo com Scalabrin e Molinari (2013),

“O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição. Como preparação à realização da prática em sala de aula, o tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho (Scalabrin; Molinari, 2013)”.

Concordando com as autoras no qual refletem a importância da prática do estágio, vemos que é um momento de suma importância para a formação inicial do professor pois possibilita fazer a interlocução da teoria estudada ao longo dos anos na academia e ter a chance de relacionar com as possíveis práticas no ambiente escolar, ou seja nas regências dentro de sala de aula.

Ainda segundo as autoras Scalabrin e Molinari (2013), que fazem uma escrita bem explicativa sobre a importância da prática do estágio nas licenciaturas, concordamos quando falam que essa prática de estágio é um espaço onde,

“(...) o aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-

se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula enquanto aluno (Scalabrin; Molinari, 2013)”.

Dado isso, sabendo da importância de inserção dos graduandos dos cursos de licenciatura dentro das práticas de estágio, partiremos para os a modalidade de ensino onde realizamos o ES III, que foi na EJA. Esta modalidade, que é voltada para um público que não finalizou seus estudos nas modalidades regulares, tem o intuito de formar esses indivíduos que voltam para educação básica para que se tornem cidadãos com a plena capacidade de aprendizagem. Portanto, segundo os autores Guimarães, Pereira e Ribeiro (2023), “A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um modelo de ensino que permite a reinserção de alunos que não concluíram o ensino fundamental em idade regular estipulada.”

Este relatório que tem como finalidade também, relatar as experiências vivenciadas no estágio em contexto da educação inclusiva, procuramos também abordar esse tema no presente texto de forma sucinta e com clareza.

Segundo Neto et al., (2018, p 82),

“A educação inclusiva traz consigo uma mudança dos valores da educação tradicional, o que implica desenvolver novas políticas e reestruturação da educação. Para isso, é necessária uma transformação do sistema educacional, ainda exclusivo, direcionado para receber crianças dentro de um padrão de normalidade estabelecido historicamente Neto et al., (2018, p. 82).”

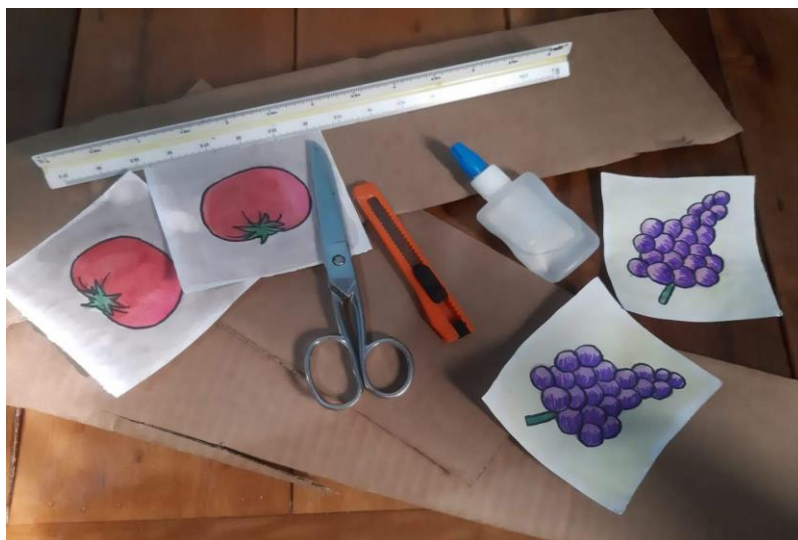
Os autores no seu artigo conceituam a educação inclusiva, de uma forma bem clara e de fácil leitura, sobre as diferenças entre a educação inclusiva e educação especial, eles também abordam de uma forma de fácil entendimento. De forma que vai direcionar ao leitor a compreensão desses conceitos. De acordo com os autores, Neto et al., (2018) “A escola inclusiva apresenta a característica de ajudar os alunos que sozinhos não conseguem solucionar problemas devido a sua deficiência, e superar seus limites.” (Neto et al., 2018, p. 82).

Na UEES, onde foi realizado o ES III o público-alvo são alunos com Deficiência Intelectual, que compõem o quadro geral dos alunos frequentadores da unidade. Deficiência intelectual associadas a outras comorbidades como TEA, Síndrome de Down entre outras.

PLANEJAMENTO E RESULTADOS DA REGÊNCIA

Como planejamento da regência ocorreu através de uma conversa com a regente, demonstrando interesse para que os estagiários dessem continuidade no assunto que estava trabalhando no momento do planejamento da regência com os alunos, o tema foi, “Alimentação Saudável”, a regente costuma trabalhar com os alunos, o currículo funcional, desta forma pediu que elaborássemos uma atividade que pudéssemos trazer para a realidade dos alunos e que eles fossem os protagonistas da atividade, planejamos várias atividades para as oficinas de estágio relacionada a “alimentação saudável” foi elaborada a atividade da ida ao mercado, sistema monetário e a atividade externa do picnic em uma área verde da escola, porém a atividade executada no momento da regência foi somente o jogo o jogo da memória. Na imagem (01) abaixo é possível observar os materiais utilizados na construção do recurso didático para a realização da atividade em sala de aula.

Imagem 01: materiais utilizados para confeccionar do jogo da memória, temática alimentação saudável.



Fonte: Acervo particular, 2023.

A seguir apresenta-se um quadro (01) dos recursos utilizados para a construção do material didático produzido, considerada uma ação que é inovadora, somados à prática pedagógica adequada para o trabalho de professores em sala de aula na qual busca despertar o interesse para o aprendizado, pois oferecem um conjunto de recursos importantes e ferramentas que fazem torna, assim, é um potente instrumento de ensino-aprendizado.

Quadro 01: Material para confecção dos recursos utilizados na produção do material para as atividades.

Recursos utilizados na produção do material	
<ul style="list-style-type: none"> ● Folhas de EVA coloridas; ● Papéis cartões coloridos; ● Lápis de cor; ● Papel sulfite; ● Canetinhas coloridas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cola de isopor; ● Giz de cera; ● Lápis de cor aquarela; ● Papelão;

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Execução da regência

A regência dos “Alimentos Saudáveis” foi elencada "alimentos de origem animal, vegetal e frutas”. De origem animal apresentamos a carne bovina, frango, peixe, ovo e o queijo, já nos vegetais trouxemos alimentos como cenoura, batata, cebola, brócolis e tomate os alunos sentiram dificuldade em identificar alguns vegetais como a cebola roxa que foi confundida com a cabeça de alho, os brócolis também foi confundido com o pé de alface, fazendo os estagiários refletirem se os alimentos apresentados aos alunos durante a atividade se encontram dentro da realidade do aluno?

Desta maneira é necessário o cuidado com o conteúdo que levamos para a sala de aula. Ainda sobre o jogo da memória dos alimentos saudáveis, foi elencado as frutas, como banana, uvas, maçã e morango, os alunos ficaram super felizes com a atividade lúdica desenvolvida durante a regência da dupla. No verso das cartas os estagiários escreveram palavras e frases de incentivos com: resiliência, dedicação, gratidão, sensibilidade, sucesso, sonho, carinho, autonomia, amizade, gentileza, detalhes, humildade, empatia, sucesso, criatividade, objetivo, vontade, persistir e coragem, e frases como: Seja otimista, você é especial, é tão bom ter você aqui, seja você, cultive e você consegue, o jogo da memória foi visto por nossa professora orientadora de estágio, outras

possibilidades de ensino, através destas palavras e frases podemos trabalhar com outras propostas de atividades sócio emocionais.

Com uma metodologia participativa, com roda de conversa e breve apresentação da temática, visto que a regente já estava trabalhando esse tema. Na imagem (02) abaixo é possível perceber como ficou os resultados desse material que pode ser trabalhado os aspectos socioemocionais.

Imagem 02: Material para a utilização nas atividades socioemocionais.



Fonte: Acervo pessoal, 2023.

As atividades trabalhadas nessa regência, podem ser adaptadas de acordo com a realidade da turma. O jogo da memória foi confeccionado pelos estagiários utilizando recursos de fácil acesso encontrados no cotidiano dos professores e alunos. Procuramos no máximo fazer com que os alunos participassem do momento da regência, onde juntamente com a professora regente da turma, criássemos mecanismos para que de alguma forma eles pudessem participar da atividade. Nas imagens que apresentaremos a seguir, é possível observar a participação dos alunos na realização da atividade que foi concluída com muita satisfação, com a colaboração da professora regente da turma. Na imagem a seguir (03).

Imagem 03: Estagiários no momento de realização da atividade, jogo da memória.



Fonte: Acervo particular, 2023.

Ao decorrer da atividade que foi realizada logo após a roda de conversa que foi realizada brevemente, com o intuito de sabermos mais como estava sobre o conhecimento deles a respeito do tema alimentação saudável, os alunos participantes se mostraram empenhados nas respostas para a partir daí já teríamos, uma noção de e quais alimentos eles tinham mais familiaridade. Nas imagens (04 e 05) seguintes, é possível observar o desenvolvimento da realização da regência.

Imagem 04: Estagiária auxiliando o aluno a encontrar a carta no jogo da memória.



Fonte: Acervo particular, 2023.

Imagem 05: Aluno demonstrando as cartas encontradas.



Fonte: Acervo particular, 2023.

A atividade realizada nos possibilita a uma interação maior em sala de aula e propõe relacionar teoria e prática de forma a refletirmos a nossa prática enquanto futuros docentes, trabalhamos conteúdos que a regente da turma já estava estudando com eles para que de alguma maneira desenvolver essa continuidade do que já vinha sendo estudado, essa prática amplia nosso conhecimento, onde buscando relacionar assuntos do currículo da educação básica com um currículo funcional, no qual a professora costuma sempre trabalhar com eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa perspectiva construtora para nossa formação, constatou-se que o ES III, tornou-se uma aprendizagem única na vida acadêmica. O estágio, seja em qualquer área, torna-se a base para o mercado de trabalho onde conhecemos de fato o campo de atuação profissional. Nesse contexto, percebemos que nós aprendemos, tanto quanto o que foi ensinado nas salas da universidade como o que foi vivenciado no ES III, principalmente tornando se marcante por ser na educação inclusiva. Embora ainda precise aprender com mais eficácia para se trabalhar nessa modalidade de ensino.

Os aprendizados e experiências docentes corroboram para nossa formação acadêmica e profissional. Com ações de intervenções feitas em alguns momentos na sala de aula, pode-se perceber que mesmo que seja uma parcela reduzida de alunos, sentimos o sentimento de gratidão, por ter colaborado com o processo de ensino e aprendizagem

desses estudantes, acreditamos nas potencialidades e não nas dificuldades que eles apresentam, sempre com um olhar de fortalecimento nos seus processos, educacionais com o desenvolvimento da atividade proporcionando assim um ensino e aprendizagem significativo, isso nos coloca em um papel de dever cumprido.

O desafio que foi lançado, nos deu a oportunidade de conhecer mais o contexto da educação inclusiva, na qual ainda necessita de mais assistência dos órgãos responsáveis, investindo em formações continuadas dos educadores, para que assim realizem um trabalho com mais êxito com seus alunos.

Portanto a nossa autoavaliação é a melhor possível. Desde o momento em que fomos recebidos pela coordenação da escola, equipe de técnicos e professores, tivemos uma acolhida bem satisfatória para que nosso trabalho fosse concluído com sucesso. Nos sentimos muito gratos por todas as parcerias e aprendizados desenvolvidos nesse período.

REFERÊNCIAS

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013. Disponível em: [Revista Científica | Volume 7-nº1-2013 \(revistaunar.com.br\)](http://revistaunar.com.br) Acesso em: 16 dez. 2023.

GUIMARÃES, Vanessa Quintino Dias; PEREIRA, Walmir Fernandes; RIBEIRO, Felipe Vitorio. A importância das práticas pedagógicas na modalidade da EJA. **Tecnologias, trabalho e formação docente, São Paulo: Editora Científica Digital**, v. 1, p. 34-46, 2023. Disponível em: [A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA MODALIDADE DA EJA - Editora Científica Digital \(editoracientifica.com.br\)](http://editoracientifica.com.br)

SILVA NETO, A. de O.; ÁVILA, Éverton G.; SALES, T. R. R.; AMORIM, S. S.; NUNES, A. K. F.; SANTOS, V. M. Educação inclusiva: uma escola para todos. *Revista Educação Especial, [S. l.]*, v. 31, n. 60, p. 81–92, 2018. DOI: 10.5902/1984686X24091. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/2409>. Acesso em: 16 dez. 2023.

HANEMANN, Thais Santos; SILVA, Wany Socorro Oliveira. **Estratégias matemáticas para o ensino e aprendizagem de alunos com déficit intelectual em turmas da EJA na UEES Yolanda Martins e Silva: estudo comparativo entre teoria e prática**. Orientador: Eliza Sena Silva. 2017. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Plano Nacional de Formação de Professores, Campus Belém, PA, 2017. Disponível em: <http://bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/740>.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, 35(2), 57-63, 1995.